

RESUMO SIMPLES ESTRUTURADO - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM
SAÚDE – METODOLOGIAS INOVADORAS, ENSINO INTERPROFISSIONAL,
EXTENSÃO E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

**O CINTURÃO DAS ÁGUAS DO CEARÁ INFRAESTRUTURA HÍDRICA PARA
UM FUTURO SUSTENTÁVEL E EQUITATIVO NO SEMIÁRIDO
NORDESTINO**

Antônio Soares Barros (antoniosb65@yahoo.com)

Leticia Leite De Sousa (leticialeite515@gmail.com)

Carlos Henrique Alves Das Chagas (Hc262477@gmail.com)

Maria Eduarda Azevedo Gonçalves (azevedogoncalvesm82@gmail.com)

Francisco Davi Gomes Sampaio (davisampaio51bol@gmail.com)

Larissa Romenia Martins Alexandre (larissaromeniaxx@gmail.com)

O Cinturão das Águas do Ceará (CAC) é uma das principais obras estruturantes do Nordeste, concebida para garantir a segurança hídrica e promover o desenvolvimento sustentável em regiões historicamente afetadas pela escassez de recursos. Integrando o Projeto de Integração do Rio São Francisco (PISF), o CAC capta e conduz água do rio São Francisco até reservatórios estratégicos, como Castanhão, Orós e Atalho, assegurando abastecimento humano e suporte a atividades produtivas. Este estudo tem como objetivo analisar o papel do CAC na promoção da segurança hídrica, do desenvolvimento regional e da sustentabilidade socioambiental no semiárido cearense, avaliando sua relevância técnica, social e ambiental e sua

contribuição para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente os ODS 6 e 10. A metodologia baseou-se em pesquisa documental e revisão bibliográfica de relatórios da Secretaria dos Recursos Hídricos do Ceará (SRH) e do Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional (MIDR), complementadas por dados institucionais sobre a execução do PISF. Os resultados indicam que, até 2024, cerca de 90 km do sistema estavam em operação, com destaque para os trechos 1 e 5, responsáveis por conduzir até 24 m³/s de água, beneficiando mais de 4,5 milhões de habitantes de 54 municípios. Entre os principais efeitos observados estão a ampliação da segurança hídrica, fortalecimento da agricultura familiar, redução da vulnerabilidade socioeconômica e melhoria das condições sanitárias e de saúde pública. Ambientalmente, o CAC contribui para a mitigação da seca, recarga de aquíferos e conservação de ecossistemas, fortalecendo a adaptação climática. Conclui-se que o CAC representa uma integração eficaz entre engenharia, sustentabilidade e equidade social, constituindo referência nacional em gestão de recursos hídricos e em políticas públicas estratégicas.

Palavras-chave: sustentabilidade hídrica; semiárido; infraestrutura; desenvolvimento regional; equidade social.